



**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**PRIMEIRA LIGA**  
**(ANTERIORMENTE DENOMINADA LIGA**  
**SUL/MINAS/RIO DE FUTEBOL PROFISSIONAL)**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**  
**E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

## Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	3-4
Balanço patrimonial .....	5
Demonstração dos resultados .....	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	7
Demonstração dos fluxos de caixa .....	8
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional .....	9
2 Apresentação das demonstrações financeiras .....	10
3 Caixa e equivalentes de caixa .....	11
4 Tributos a recuperar .....	11
5 Fornecedores .....	11
6 Tributos a recolher .....	12
7 Receita operacional líquida .....	12
8 Despesas com serviços de terceiros .....	12
9 Resultado financeiro .....	13



## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Administradores da  
Primeira Liga (anteriormente denominada “Liga Sul/Minas/Rio de Futebol Profissional”)

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Primeira Liga (“anteriormente denominada “Liga Sul/Minas/Rio de Futebol Profissional”) (“LIGA” ou “Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Primeira Liga (“anteriormente denominada “Liga Sul/Minas/Rio de Futebol Profissional”) em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações financeiras.

### **Ênfase – Continuidade operacional**

Conforme Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras, a Entidade tem como objetivo a organização e realização de competições regionais de futebol profissional entre os clubes filiados, tendo sido decidido que, durante o exercício de 2018, nenhuma competição será organizada pela Liga. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades da Entidade, considerando a perspectiva de retomada das competições regionais de futebol profissional a partir do ano de 2019 e cumprimento dos demais objetivos da Entidade. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

### **Responsabilidade da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



**Primeira Liga (anteriormente denominada “Liga Sul/Minas/Rio de Futebol Profissional”)**

## **Responsabilidade dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 2018

Mazars Auditores Independentes  
CRC 2SP023701/O-8

Rodrigo de A. Albuquerque  
Contador CRC CE 019775/O-9 T-PR

## Primeira Liga (anteriormente denominada “Liga Sul/Minas/Rio de Futebol Profissional”)

Balço patrimonial encerrado em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.781.214	918.236
Tributos a recuperar	4	7.500	8.100
Outros ativos			4.250
		<u>1.788.714</u>	<u>930.586</u>
<b>Total de ativos</b>		<u>1.788.714</u>	<u>930.586</u>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores e outras obrigações	5	87.635	44.520
Tributos a recolher	6	5.965	5.796
		<u>93.600</u>	<u>50.316</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>93.600</u>	<u>50.316</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Superávit acumulado		<u>1.695.114</u>	<u>880.270</u>
Total do patrimônio líquido		<u>1.695.114</u>	<u>880.270</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>1.788.714</u>	<u>930.586</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Primeira Liga (anteriormente denominada “Liga Sul/Minas/Rio de Futebol Profissional”)

### Demonstração dos resultados (Valores expressos em reais)

---

	<u>Nota</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	7	2.776.850	2.660.000
<b>Custos e despesas operacionais</b>			
Serviços de terceiros	8	(1.746.529)	(1.313.398)
Viagens		(114.605)	(87.400)
Aluguel		(14.558)	(51.300)
Outras receitas e despesas		(318.210)	(122.084)
		<u>(2.193.902)</u>	<u>(1.574.182)</u>
<b>Superávit antes do resultado financeiro</b>		<u>582.948</u>	<u>1.085.818</u>
Receitas financeiras		235.003	93.038
Despesas financeiras		<u>(3.107)</u>	<u>(9.228)</u>
<b>Receitas financeiras, líquidas</b>		<u>231.896</u>	<u>83.810</u>
<b>Superávit do exercício</b>		<u><u>814.844</u></u>	<u><u>1.169.628</u></u>

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, não há componentes do resultado abrangente além do superávit (déficit) do exercício, motivo pelo qual não estão sendo apresentadas as demonstrações do resultado abrangente.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Primeira Liga (anteriormente denominada “Liga Sul/Minas/Rio de Futebol Profissional”)

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Valores expressos em reais)

---

	<b>Superávit (déficit) acumulado</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2016</b>	(289.358)	(289.358)
Superávit do exercício	1.169.628	1.169.628
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	880.270	880.270
Superávit do exercício	814.844	814.844
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>	<u>1.695.114</u>	<u>1.695.114</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Primeira Liga (anteriormente denominada “Liga Sul/Minas/Rio de Futebol Profissional”)

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	814.844	1.169.628
Variações no capital circulante:		
Tributos a recuperar	600	(8.100)
Outros ativos	4.250	(4.250)
Fornecedores	43.115	(354.045)
Tributos a recolher	169	(10.929)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>862.978</u>	<u>792.304</u>
<b>Aumento de caixa</b>	862.978	792.304
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>918.236</u>	<u>125.932</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u><u>1.781.214</u></u>	<u><u>918.236</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **Primeira Liga (anteriormente denominada “Liga Sul/Minas/Rio de Futebol Profissional”)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em reais)**

---

#### **1 Contexto operacional**

A Primeira Liga (anteriormente denominada Liga Sul/Minas/Rio de Futebol Profissional) (“LIGA” ou “Entidade”) é uma associação, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com registro efetuado em 26 de novembro de 2015.

Com sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, a LIGA é composta exclusivamente por entidades de prática desportiva da modalidade futebol, que disputem competições na categoria profissional, sediadas nos estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Minas Gerais e Rio de Janeiro, nos termos de filiação descritos no estatuto social, tendo patrimônio e autonomia administrativa, financeira e jurídica própria, distinta de seus filiados.

A LIGA não responde solidária ou subsidiariamente pelas obrigações de seus filiados.

A LIGA está amparada no Inciso I, Art.217 da Constituição Federal e nos termos da legislação desportiva federal, goza de peculiar autonomia quanto à sua organização e funcionamento e não está sujeita à ingerência ou interferência estadual.

A LIGA tem como objetivo:

- (a) Promoção e defesa dos interesses comuns de seus filiados e a gestão dos assuntos inerentes à organização e realização de competições regionais de futebol profissional a serem disputadas entre os clubes filiados;
- (b) A regulamentação técnica e disciplinar de competições de futebol por ela organizadas;
- (c) A exploração comercial das competições por ela organizadas, sempre buscando a maior rentabilidade econômica.

Até o ano de 2016, a LIGA era parte em uma Ação Civil Pública ajuizada em 27 de janeiro de 2016 pela “Associação Nacional de Defesa e Apoio do Cidadão - ANDAC”, sendo o objeto central do litígio a tentativa de impedimento da LIGA realizar jogos da “Copa da Primeira Liga 2016”, bem como a devolução do valor dos ingressos vendidos, aos consumidores que se sentissem prejudicados. De acordo com a opinião de seus assessores jurídicos, a demanda perdeu o objeto logo após seu ajuizamento, uma vez que era fundamentada na resolução RDI 01/2016 da Confederação Brasileira de Futebol – “CBF” que não autorizava a realização da competição, resolução esta que, no dia seguinte ao ajuizamento da ação, foi cancelada pela própria CBF e substituída pela resolução RDI 02/2016, onde restou autorizada a realização dos jogos da Copa da Primeira Liga 2016. Ainda segundo os assessores jurídicos da Entidade, houve um pedido de desistência da ação pelo Autor em 2017.

No ano de 2018, o campeonato de futebol organizado pela Liga não será realizado, após conversas entre os dirigentes dos clubes participantes, sendo o principal fator a dificuldade de obtenção de calendário para as partidas, tendo em vista a realização da Copa do Mundo de seleções. Existem expectativas reais de que o campeonato da Liga ocorra no ano de 2019 e a diretoria da Liga já vem negociando com seus patrocinadores. Portanto as demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades da Entidade.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração, em 3 de abril de 2018.

## **Primeira Liga (anteriormente denominada “Liga Sul/Minas/Rio de Futebol Profissional”)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em reais)**

---

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

### **2.1 Base de preparação e declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades desportivas, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, ajustado para refletir a mensuração ao valor justo, quando aplicável.

### **2.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, mais do que isso, necessita que haja um exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis da Entidade.

A área que necessita de um maior nível de julgamento e que possui maior complexidade é a de provisão para contingências, considerando o disposto na Nota explicativa 1.

### **2.3 Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira**

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

### **2.4 Caixa e equivalentes de caixa**

Contemplam numerário em caixa, saldo em bancos e investimentos de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado e vencimentos não superiores a 90 dias. Essas aplicações mantidas até o vencimento estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

### **2.5 Outros ativos e passivos circulantes**

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

### **2.6 Impostos e contribuições**

#### **Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)**

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, a Entidade goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

## **Primeira Liga (anteriormente denominada “Liga Sul/Minas/Rio de Futebol Profissional”)**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 (Valores expressos em reais)**

---

#### **Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)**

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, a Entidade goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

#### **2.7 Provisões**

As provisões são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança. O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

#### **2.8 Reconhecimento de receita**

##### **Geral**

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela receita de patrocínios e cessão de direitos de Imagem entre outros. A Entidade reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para a Entidade.

##### **Receitas com patrocínio**

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto a Entidade e/ou em eventos organizados pela LIGA.

### **3 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Recursos em caixa e depósitos bancários	35.690	181.183
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	<u>1.745.524</u>	<u>737.053</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1.781.214</u>	<u>918.236</u>

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, remunerados em média a uma taxa de 100 % do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI).

### **4 Tributos a recuperar**

O saldo registrado na linha de tributos a recuperar se refere à ISS pago a maior. A Entidade entrou com pedido de restituição do montante e o processo se encontra em andamento.

### **5 Fornecedores**

O saldo é composto por fornecedores no país, principalmente relacionados a serviços de contabilidade,

**Primeira Liga**  
**(anteriormente denominada “Liga Sul/Minas/Rio de Futebol Profissional”)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**(Valores expressos em reais)**

---

honorários advocatícios e viagens.

**6 Tributos a recolher**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Tributos retidos a recolher		
PIS/ COFINS	4.510	4.382
IR	1.455	1.414
	<u>5.965</u>	<u>5.796</u>

**7 Receita operacional líquida**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita operacional bruta		
Patrocínios	2.776.850	2.610.000
Contribuição de associados		230.000
	<u>2.776.850</u>	<u>2.840.000</u>
Devoluções da contribuição de associados		(180.000)
Receita líquida	<u>2.776.850</u>	<u>2.660.000</u>

**8 Despesas com serviços de terceiros**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Organização de eventos, incluindo jogos de futebol	367.323	445.306
Serviços de consultoria e assessoria	826.453	360.000
Honorários advocatícios	354.900	360.200
Serviços contábeis	78.711	77.440
Outros serviços profissionais	119.142	70.452
	<u>1.746.529</u>	<u>1.313.398</u>

**Primeira Liga**  
**(anteriormente denominada “Liga Sul/Minas/Rio de Futebol Profissional”)**

**Notas explicativas da administração às demonstrações**  
**financeiras em 31 de dezembro de 2017**  
**(Valores expressos em reais)**

---

**9 Resultado financeiro**

	<u>2016</u>	<u>2016</u>
Receita financeira		
Rendimento de aplicação financeira	235.003	93.038
Outras receitas financeiras		
Total da receita financeira	<u>235.003</u>	<u>93.038</u>
Despesa financeira		
Multa e juros sobre títulos/ duplicatas pagas		(5.724)
Taxas bancárias	(3.107)	(3.428)
Outras despesas financeiras		(76)
Total da despesa financeira	<u>(3.107)</u>	<u>(9.228)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>231.896</u>	<u>83.810</u>

\* \* \*